

Modiano, Eduardo M.

Working Paper

O PIB em 1987: expansão, recessão ou estagnação

Texto para discussão, No. 173

Provided in Cooperation with:

Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Suggested Citation: Modiano, Eduardo M. (1987) : O PIB em 1987: expansão, recessão ou estagnação, Texto para discussão, No. 173, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Departamento de Economia, Rio de Janeiro

This Version is available at:

<https://hdl.handle.net/10419/186420>

Standard-Nutzungsbedingungen:

Die Dokumente auf EconStor dürfen zu eigenen wissenschaftlichen Zwecken und zum Privatgebrauch gespeichert und kopiert werden.

Sie dürfen die Dokumente nicht für öffentliche oder kommerzielle Zwecke vervielfältigen, öffentlich ausstellen, öffentlich zugänglich machen, vertreiben oder anderweitig nutzen.

Sofern die Verfasser die Dokumente unter Open-Content-Lizenzen (insbesondere CC-Lizenzen) zur Verfügung gestellt haben sollten, gelten abweichend von diesen Nutzungsbedingungen die in der dort genannten Lizenz gewährten Nutzungsrechte.

Terms of use:

Documents in EconStor may be saved and copied for your personal and scholarly purposes.

You are not to copy documents for public or commercial purposes, to exhibit the documents publicly, to make them publicly available on the internet, or to distribute or otherwise use the documents in public.

If the documents have been made available under an Open Content Licence (especially Creative Commons Licences), you may exercise further usage rights as specified in the indicated licence.

Departamento de Economia

PUC/RJ

setembro 1987

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Nº 173

O PIB em 1987:

Expansão, Recessão ou Estagnação?

Eduardo M. Modiano

RESUMO

Este artigo analisa a evolução do PIB brasileiro no primeiro semestre de 1987 com base numa série trimestral. Procura-se reconciliar as estatísticas de crescimento, que apontam para uma taxa superior a 5%, com a realidade do desaquecimento, que a economia brasileira vive no momento. Demonstra-se que a economia está praticamente estagnada desde o terceiro trimestre de 1986 e que o alcance da meta oficial de 5% não configuraria a existência de um processo de crescimento ao longo de 1987. No Apêndice apresenta-se uma revisão e atualização da série trimestral do PIB a partir do primeiro trimestre de 1975.

ABSTRACT

In this article we analyze the evolution of the Brazilian GDP during the first semester of 1987 using a quarterly series. It aims at reconciling the growth statistics, that indicates a growth rate higher than 5%, with the reality of the slowdown that the Brazilian economy lives at present. It is shown that the economy stagnated after the third quarter of 1986 and that the fulfilment of the official target of 5% would not imply the existence of a growth process along 1987. In the Appendix we present a revised and updated quarterly series of the Brazilian GDP, starting in the first quarter of 1975.

O PIB em 1987: Expansão, Recessão ou Estagnação?

O crescimento da economia brasileira em 1987, estimado pelo governo em 5%, tem sido objeto de polêmica. Os sinais de desaceleração do crescimento no âmbito do setor industrial são nitidos. Porém, algumas estatísticas continuam a revelar taxas de crescimento do produto industrial consideravelmente superiores às próprias projeções do governo para o ano. A expansão do PIB conta ainda com uma taxa de crescimento recorde para a produção das lavouras em 1987. O objetivo deste artigo é reconciliar a realidade do desaquecimento com a estatística do crescimento para a economia brasileira em 1987. Com este intuito utiliza-se uma série do PIB (exclusive Instituições Financeiras e Administrações Públicas) em base trimestral, cuja metodologia de construção replica o procedimento adotado pelo Centro de Contas Nacionais da FIBGE para as estatísticas anuais¹. Os resultados obtidos para os últimos quatro trimestres encontram-se resumidos no Quadro abaixo².

¹ A série do PIB trimestral utilizada resulta da revisão e da atualização da série original desenvolvida por Lopes e Modiano (1985).

² A série completa do PIB trimestral é apresentada no Apêndice.

Conforme se observa no Quadro, a taxa de crescimento do PIB, em termos do acumulado em doze meses, elevou-se de 8,4% no último trimestre de 1986 para 9,2% e 9,5% nos primeiros dois trimestres de 1987 respectivamente. Este avanço da taxa de crescimento em doze meses do PIB no início de 1987 em relação ao final de 1986 pode, em princípio, ser erroneamente atribuído apenas aos aumentos da taxa de crescimento, também em doze meses, dos produtos da Agropecuária e dos Serviços. O excelente desempenho das lavouras contribui não somente para a expansão do produto do setor Agropecuário, mas também, indiretamente, para o crescimento do produto do setor Serviços, em consequência da comercialização das safras agrícolas.

O Quadro abaixo revela ainda para os dois primeiros trimestres de 1987 uma desaceleração do crescimento do produto industrial, cuja força, no entanto, só ficará mais evidente após a análise dos índices dessazonalizados. A desaceleração, medida pela taxa de variação do acumulado em doze meses é, no entanto, atenuada pelo fato que os primeiros dois trimestres de 1986 não constituíram períodos de crescimento excepcional, em função da aceleração da inflação nos primeiros dois meses do ano e das negociações dos preços inter-industriais que se seguiu ao lançamento do Plano Cruzado. Conforme se poderá verificar mais adiante, o avanço da indústria no ano de 1986 ficou excessivamente concentrado no terceiro trimestre de 1986. Assim, a incorporação

na estatística de doze meses dos primeiros dois trimestres de 1987, em substituição aos primeiros dois trimestres de 1986, explica também a elevação da taxa de crescimento em doze meses do PIB no primeiro semestre de 1987. Conclui-se, portanto, que esta tem duas origens: a primeira, real, refere-se ao ótimo desempenho das lavouras no primeiro semestre de 1987; e a segunda, estatística, deve-se ao modesto desempenho da indústria no primeiro semestre de 1986.

O mesmo Quadro apresenta também as taxas de variação do acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. De acordo com este indicador, o PIB cresceu 11,0% nos primeiros seis meses de 1987 em relação aos primeiros seis meses de 1986. Uma desaceleração do crescimento do PIB revela-se aqui, muito modestamente, através da queda da taxa de 11,5% no primeiro trimestre para 11,0% no segundo trimestre de 1987. A desaceleração do crescimento do produto industrial é mais evidente, com a taxa de variação do acumulado no ano passando de 12,2% no último trimestre de 1986 para 9,5% no primeiro trimestre de 1987 e 6,8% no segundo trimestre de 1987. Note-se que no primeiro trimestre de 1987 a desaceleração da Indústria é liderada pela Construção, já que o ramo de Transformação, que tem maior participação na composição do produto industrial, mantém a taxa de crescimento do acumulado no ano, em função da demanda para a reposição de estoques e, novamente, de uma baixa base de comparação (janeiro/março de 1986). No segundo trimestre de 1987 a

desaceleração do crescimento industrial revela-se, segundo este indicador, também no ramo de Transformação. Conclui-se, portanto, que as elevadas taxas de expansão de 11% do PIB, em termos do acumulado no ano, verificadas até o segundo trimestre de 1987, que podem ser lidas equivocadamente como um sinal de forte aceleração do crescimento econômico, são, em grande parte, fruto de bases de comparação excessivamente baixas (janeiro/junho de 1986).

As taxas de variação do trimestre, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, ainda no Quadro abaixo, reforçam as conjecturas acerca de uma forte desaceleração do crescimento econômico a partir do último trimestre de 1986. No que tange à indústria, este movimento parece acentuar-se no segundo trimestre de 1987. De acordo com este indicador, a taxa de expansão do produto industrial cai de 9,5% no primeiro trimestre de 1987 para 4,3% nos segundo trimestre de 1987, com taxas de crescimento negativas sendo observadas em dois ramos: Extrativa Mineral e Serviços de Utilidade Pública. Novamente aqui coloca-se a questão estatística da base de comparação do ano anterior, o que permite que o ramo da Transformação ainda apresente uma taxa de crescimento de 5,6% no segundo trimestre de 1987 em relação ao segundo trimestre de 1986.

Finalmente, o Quadro apresenta as taxas de variação do PIB trimestral dessazonalizado, em relação ao trimestre imediatamente anterior, o que permite uma avaliação mais precisa da evolução

efetiva da atividade econômica no longo do ano de 1987. Os resultados confirmam a força da desaceleração do crescimento econômico, que fica parcialmente camuflada nas estatísticas tradicionais. De acordo com este indicador, o PIB brasileiro cresceu apenas 1,6% a partir do terceiro trimestre de 1986, permanecendo estagnado em dois trimestres: quarto trimestre de 1986 e segundo trimestre de 1987. No segundo trimestre de 1987 a produção industrial apresenta forte retração em todos os seus ramos. Os motivos já são bem conhecidos: a aceleração da inflação e a concomitante queda do salário real nos primeiros meses de 1987; a elevação das taxas de juros na tentativa de conter a explosão inflacionária; a desorganização do mercado interno provocada pelo descongelamento de preços abrupto e a constante ameaça de um novo congelamento; e o constrangimento cambial. O excelente desempenho das lavouras, parece unicamente neutralizar a queda da produção observada nos demais segmentos do PIB no segundo trimestre de 1987.

A análise do PIB trimestral dessazonalizado, cuja evolução recente está ilustrada no Gráfico abaixo, permite ainda algumas considerações. Em primeiro lugar, caracteriza o "alto crescimento com baixa inflação" do ano de 1986 como um fenômeno episódico, concentrado no terceiro trimestre de 1986. Em segundo lugar questiona a continuidade e a sustentação do crescimento econômico de 1986, já que o PIB encontra-se praticamente estagnado há pelo menos nove meses. E, em terceiro lugar, desvincula o

desaquecimento da economia, que poderá transparecer nos próximos meses nas estatísticas tradicionais, dos efeitos do programa de estabilização de 12 de junho.

A estagnação do PIB não deve, porém, servir de justificativa para o descontrolo do gasto público na busca de uma reativação da economia. O aumento do gasto público, neste instante, colocaria em risco o programa de estabilização, que apenas completa dois meses e enfrenta suas primeiras dificuldades. A exemplo do ano de 1984, alguma reativação da economia, impulsionada pelo setor externo, poderá ocorrer naturalmente nos próximos meses. O que a análise do PIB trimestral dessazonalizado pretende demonstrar é que o crescimento efetivo da economia de 5% em 1987 ainda está por acontecer.

A título de ilustração, considerou-se no Gráfico que os níveis de produção observados em junho de 1987 fossem mantidos até o final do ano, com a exceção do produto das lavouras cujo crescimento é estimado em 19,3% em relação a 1986. Obtém-se, então, que o crescimento do PIB ao longo de 1987, ou seja entre dezembro de 1986 e dezembro de 1987, seria de apenas 0,1%, revertendo-se no segundo semestre a expansão de 1,6% verificada no primeiro semestre do ano. No entanto, como a estatística tradicional é baseada na relação dos totais acumulados no ano, a meta oficial seria alcançada, com o PIB registrando aumento de 5,3% em 1987. Isto não configuraria, entretanto, um processo de

crescimento de tal magnitude ao longo de 1987, mas o residuo estatístico resultante da expansão no segundo semestre de 1986. Este efeito é semelhante àquele que se observa nos índices de preços, e que ganhou notoriedade com as frequentes trocas das datas-base no cálculo oficial da inflação.

REFERENCIA

Lopes, F. L. e Modiano, E. M., Determinantes Externos e Internos da Atividade Econômica no Brasil, *Estudos Econômicos*, São Paulo, 15(3):387-404, set./dez. 1985

QUADRO

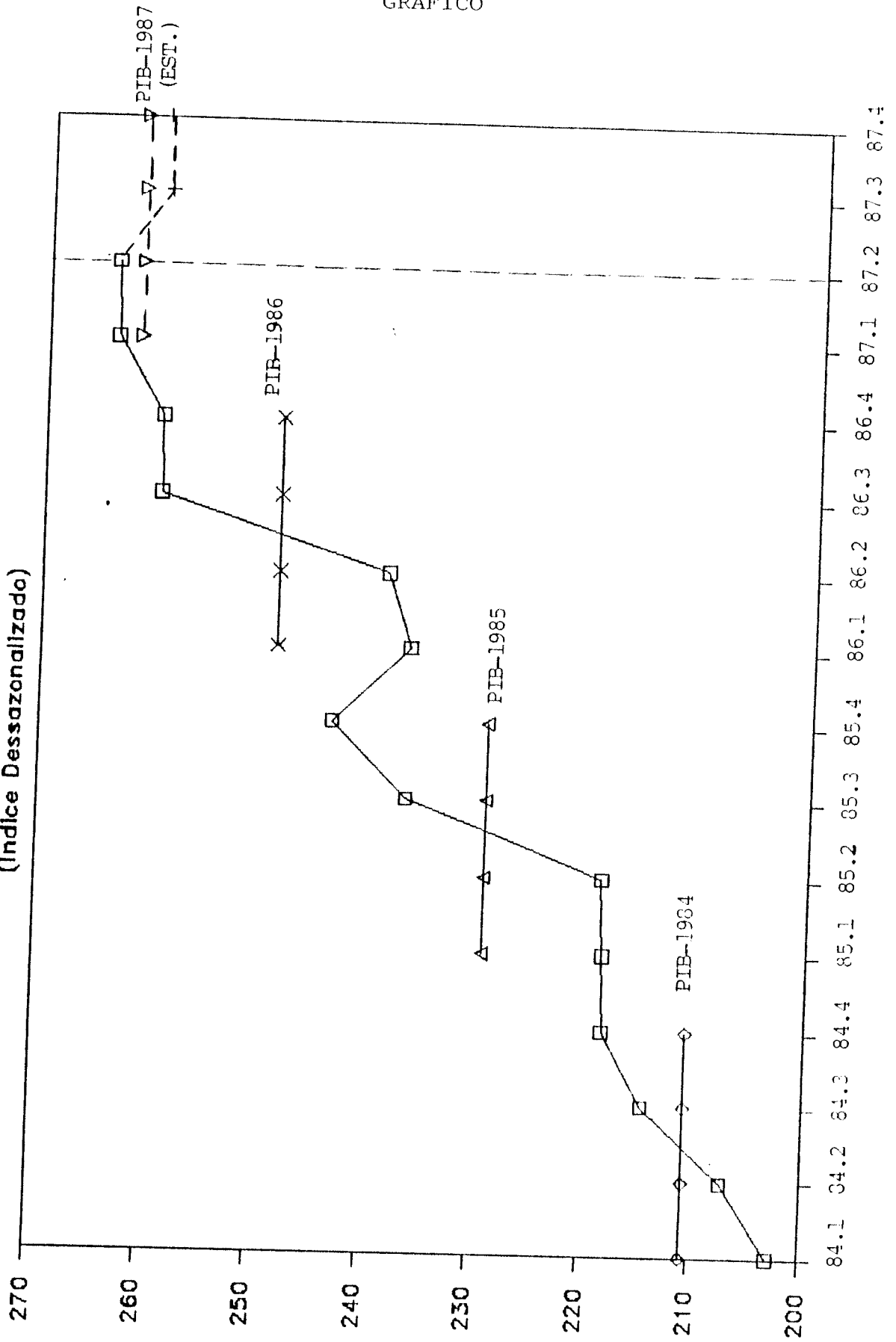
PIB : TAXAS DE VARIAÇÃO
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Do Acumulado em 12 meses			Do Acumulado no Ano			Mesmo Trimestre do Ano Anterior			(Índice Dessazonalizado Trimestre Anterior)		
	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun
	86	87	87	86	87	87	86	87	87	86	87	87
AGROPECUARIA	-7.3	-4.3	3.2	-7.3	8.9	13.6	-6.7	8.9	17.5	2.4	7.4	5.1
PRODUCAO VEGETAL	-10.1	-7.0	10.1	-10.1	7.6	22.3	0.6	7.6	30.2	1.7	-6.6	17.1
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	-3.0	-2.7	-2.8	-3.0	3.0	2.6	-9.0	3.0	2.2	5.3	10.4	-1.5
INDUSTRIA	12.2	11.8	9.1	12.2	9.5	6.8	8.6	9.5	4.3	-0.5	0.3	-3.0
EXTRATIVA MINERAL	3.7	0.6	-1.4	3.7	-1.9	-2.8	-1.4	-1.9	-3.6	2.5	-1.4	-3.9
TRANSFORMACAO	11.3	11.8	9.5	11.3	11.3	8.3	8.7	11.3	5.6	0.3	-0.3	-2.2
CONSTRUCAO	17.7	14.0	9.7	17.7	5.1	3.6	9.5	5.1	2.2	-4.4	5.0	-6.6
SERV. UTILIDADE PUBLICA	8.3	8.7	6.5	8.3	9.2	4.5	7.4	9.2	-0.1	1.5	1.9	-5.5
SERVICOS(*)	10.6	11.8	12.9	10.6	16.1	15.4	9.3	16.1	14.7	-0.3	2.3	1.4
COMERCIO	9.9	11.4	12.8	9.9	16.3	16.2	7.9	16.3	16.1	-1.5	4.2	1.6
TRANSPORTES/COMUNICACAO	13.5	13.4	13.0	13.5	15.2	11.7	14.2	15.2	8.6	4.2	-4.8	-0.3
P I B(*)	8.4	9.2	9.5	8.4	11.5	11.0	6.6	11.5	10.5	0.0	1.6	0.0

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

GRÁFICO

Produto Interno Bruto (Índice Dessazonalizado)



Apêndice

QUADRO A.1

VARIACAO DO ACUMULADO EM 12 MESES
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Sep-85	Dec-85	Mar-86	Jun-86	Sep-86	Dec-86	Mar-87	Jun-87
AGROPECUARIA	8.2	8.8	5.6	0.4	-4.2	-7.3	-4.3	3.2
PRODUCAO VEGETAL	13.9	13.8	9.4	-2.6	-8.6	-10.1	-7.0	10.1
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	1.2	1.6	1.6	2.1	-0.4	-3.0	-2.7	-2.8
INDUSTRIA	8.1	9.0	9.4	12.1	13.1	12.2	11.8	9.1
EXTRATIVA MINERAL	15.8	11.5	12.0	9.6	6.5	3.7	0.6	-1.4
TRANSFORMACAO	7.3	8.3	8.3	11.5	12.2	11.3	11.8	9.5
CONSTRUCAO	10.4	11.3	13.4	16.0	19.0	17.7	14.0	9.7
SERV. UTILIDADE PUBLICA	11.1	10.2	9.5	8.6	9.0	8.3	8.7	6.5
SERVICOS(*)	8.2	8.5	10.1	11.3	11.4	10.6	11.8	12.9
COMERCIO	8.7	8.9	9.7	11.3	11.1	9.9	11.4	12.8
TRANSPORTES/COMUNICACAO	6.4	7.2	11.6	11.3	12.7	13.5	13.4	13.0
P I B(*)	8.2	8.8	8.9	9.9	9.7	8.4	9.2	9.5

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

QUADRO A.2

VARIACAO DO ACUMULADO NO ANO
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Sep-85	Dec-85	Mar-86	Jun-86	Sep-86	Dec-86	Mar-87	Jun-87
AGROPECUARIA	8.9	8.8	-4.5	-6.7	-7.5	-7.3	8.9	13.6
PRODUCAO VEGETAL	14.1	13.8	-9.0	-13.5	-12.1	-10.1	7.6	22.3
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	1.7	1.6	1.7	2.3	-1.0	-3.0	3.0	2.6
INDUSTRIA	7.9	9.0	11.0	13.2	13.5	12.2	9.5	6.8
EXTRATIVA MINERAL	12.2	11.5	11.2	7.9	5.5	3.7	-1.9	-2.8
TRANSFORMACAO	7.0	8.3	9.2	12.2	12.3	11.3	11.3	8.3
CONSTRUCAO	10.5	11.3	19.2	19.5	20.9	17.7	5.1	3.6
SERV. UTILIDADE PUBLICA	10.2	10.2	7.5	8.1	8.6	8.3	9.2	4.5
SERVICOS(*)	7.2	8.5	11.1	10.9	11.1	10.6	16.1	15.4
COMERCIO	7.6	8.9	10.1	10.5	10.6	9.9	16.3	16.2
TRANSPORTES/COMUNICACAO	5.6	7.2	15.7	12.5	13.2	13.5	15.2	11.7
P I B(*)	7.9	8.8	8.3	8.8	9.1	8.4	11.5	11.0

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

QUADRO A.3

VARIACAO DO TRIMESTRE C/ TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Sep-85	Dec-85	Mar-86	Jun-86	Sep-86	Dec-86	Mar-87	Jun-87
AGROPECUARIA	10.4	8.3	-4.5	-8.4	-9.2	-6.7	8.9	17.5
PRODUCAO VEGETAL	18.0	12.0	-9.0	-15.8	-8.7	0.6	7.6	30.2
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	2.4	1.2	1.7	3.0	-8.3	-9.0	3.0	2.2
INDUSTRIA	10.1	12.1	11.0	15.4	13.9	8.6	9.5	4.3
EXTRATIVA MINERAL	13.4	9.5	11.2	4.8	1.1	-1.4	-1.9	-3.6
TRANSFORMACAO	9.8	11.9	9.2	15.1	12.3	8.7	11.3	5.6
CONSTRUCAO	11.6	13.4	19.2	19.9	23.2	9.5	5.1	2.2
SERV. UTILIDADE PUBLICA	8.0	10.3	7.5	8.6	9.6	7.4	9.2	-0.1
SERVICOS(*)	11.0	12.4	11.1	10.6	11.5	9.3	16.1	14.7
COMERCIO	11.5	12.7	10.1	10.8	10.8	7.9	16.3	16.1
TRANSPORTES/COMUNICACAO	9.0	11.5	15.7	9.8	14.3	14.2	15.2	8.6
P I B(*)	10.4	11.6	8.3	9.2	9.7	6.6	11.5	10.5

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

QUADRO A.4

V A R I A C A O T R I M E S T R A L (I N D I C E D E S S A Z O N A L I Z A D O)
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Sep-85	Dec-85	Mar-86	Jun-86	Sep-86	Dec-86	Mar-87	Jun-87
AGROPBCUARIA	2.5	-0.3	-8.0	-2.6	1.6	2.4	7.4	5.1
PRODUCAO VEGTAL	8.2	-7.7	-12.8	-3.2	17.2	1.7	-6.6	17.1
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	0.3	6.0	-2.4	-0.7	-10.8	5.3	10.4	-1.5
INDUSTRIA	9.3	4.3	-0.5	1.8	7.8	-0.5	0.3	-3.0
EXTRATIVA MINERAL	3.0	5.0	-0.9	-2.3	-0.6	2.5	-1.4	-3.9
TRANSFORMACAO	10.8	3.6	-2.6	3.1	8.1	0.3	-0.3	-2.2
CONSTRUCAO	6.0	7.6	9.5	-4.0	8.9	-4.4	5.0	-6.6
SERV. UTILIDADE PUBLICA	1.2	3.6	0.2	3.3	2.2	1.5	1.9	-5.5
SERVICOS(*)	10.1	1.7	-3.8	2.6	11.0	-0.3	2.3	1.4
COMERCIO	11.3	1.2	-3.4	1.8	11.3	-1.5	4.2	1.6
TRANSPORTES/COMUNICACAO	5.5	4.3	-5.7	5.8	9.9	4.2	-4.8	-0.3
P I B(*)	8.3	2.9	-2.8	0.9	8.7	0.0	1.6	0.0

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

QUADRO A.5

PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL

TRIM-ANO	INDICE TRIMESTRAL	VARIACAO TRIMESTRAL (x)	VARIACAO MESMO TRIM ANO ANTERIOR (x)	VARIACAO NO ANO (x)	VARIACAO EM 12 MESES (x)
Mar-75	144.32				
Jun-75	165.84	14.91			
Sep-75	159.91	-3.58			
Dec-75	159.71	-0.12			
Mar-76	162.58	1.80	12.65	12.65	
Jun-76	180.47	11.00	8.82	10.60	
Sep-76	176.20	-2.37	10.19	10.46	
Dec-76	173.60	-1.47	8.69	10.01	10.01
Mar-77	169.40	-2.42	4.19	4.19	7.97
Jun-77	192.35	13.55	6.58	5.45	7.37
Sep-77	183.01	-4.86	3.87	4.91	5.80
Dec-77	180.66	-1.28	4.07	4.70	4.70
Mar-78	173.91	-3.74	2.66	2.66	4.32
Jun-78	195.64	12.50	1.71	2.16	3.05
Sep-78	195.18	-0.24	6.65	3.67	3.76
Dec-78	192.65	-1.30	6.64	4.41	4.41
Mar-79	187.29	-2.78	7.69	7.69	5.59
Jun-79	209.41	11.81	7.04	7.35	7.00
Sep-79	205.62	-1.81	5.35	6.66	6.65
Dec-79	204.14	-0.72	5.97	6.48	6.48
Mar-80	205.90	0.86	9.94	9.94	7.05
Jun-80	228.20	10.83	8.97	9.43	7.56
Sep-80	227.45	-0.33	10.62	9.83	8.90
Dec-80	219.22	-3.62	7.38	9.21	9.21
Mar-81	204.87	-6.55	-0.50	-0.50	6.63
Jun-81	219.44	7.11	-3.84	-2.26	3.21
Sep-81	211.79	-3.49	-6.88	-3.85	-1.20
Dec-81	196.89	-7.03	-10.18	-5.42	-5.42
Mar-82	192.63	-2.16	-5.97	-5.97	-6.70
Jun-82	218.65	13.51	-0.36	-3.07	-5.86
Sep-82	218.74	0.04	3.28	-0.95	-3.32
Dec-82	202.74	-7.32	2.97	-0.03	-0.03
Mar-83	185.45	-8.53	-3.73	-3.73	0.59
Jun-83	208.40	12.37	-4.69	-4.24	-0.57
Sep-83	207.33	-0.51	-5.22	-4.58	-2.78
Dec-83	196.60	-5.17	-3.03	-4.20	-4.20
Mar-84	191.99	-2.35	3.52	3.52	-2.58
Jun-84	216.62	12.83	3.94	3.75	-0.34
Sep-84	219.88	1.50	6.05	4.54	2.63
Dec-84	215.05	-2.19	9.39	5.74	5.74
Mar-85	206.73	-3.87	7.68	7.68	6.71
Jun-85	228.54	10.55	5.50	6.53	7.10
Sep-85	242.64	6.17	10.35	7.87	8.23
Dec-85	239.93	-1.12	11.57	8.81	8.81
Mar-86	223.94	-6.67	8.32	8.32	8.94
Jun-86	249.60	11.46	9.21	8.79	9.87
Sep-86	266.06	6.59	9.65	9.10	9.69
Dec-86	255.76	-3.87	6.60	8.44	8.44
Mar-87	249.70	-2.37	11.50	11.50	9.20
Jun-87	275.87	10.48	10.53	10.99	9.55

QUADRO A.6

PRODUTO DA AGRICULTURA TRIMESTRAL

TRIM-ANO	INDICE TRIMESTRAL	VARIACAO TRIMESTRAL (%)	VARIACAO MESMO TRIM ANO ANTERIOR (%)	ACUMULADO NO ANO (%)	ACUMULADO 12 MESES (%)
Mar-75	132.24				
Jun-75	168.26	27.24			
Sep-75	129.99	-22.74			
Dec-75	126.14	-2.96			
Mar-76	143.27	13.58	8.34	8.34	
Jun-76	171.32	19.58	1.82	4.69	
Sep-76	134.62	-21.42	3.56	4.35	
Dec-76	131.25	-2.50	4.05	4.28	4.28
Mar-77	155.14	18.20	8.29	8.29	4.35
Jun-77	195.62	26.09	14.18	11.50	8.04
Sep-77	152.36	-22.11	13.18	12.00	10.26
Dec-77	145.43	-4.55	10.80	11.73	11.73
Mar-78	147.04	1.11	-5.22	-5.22	8.12
Jun-78	182.72	24.27	-6.59	-5.99	1.77
Sep-78	151.96	-16.83	-0.26	-4.25	-1.14
Dec-78	143.47	-5.59	-1.35	-3.60	-3.60
Mar-79	154.17	7.46	4.85	4.85	-1.27
Jun-79	195.12	26.56	6.79	5.92	2.74
Sep-79	158.33	-18.86	4.19	5.38	3.82
Dec-79	148.33	-6.31	3.39	4.92	4.92
Mar-80	171.66	15.72	11.34	11.34	6.50
Jun-80	216.36	26.04	10.88	11.08	7.75
Sep-80	170.59	-21.15	7.75	10.04	8.58
Dec-80	160.27	-6.05	8.04	9.59	9.59
Mar-81	179.02	11.70	4.29	4.29	7.84
Jun-81	236.24	31.96	9.19	7.02	7.41
Sep-81	182.99	-22.54	7.27	7.10	7.30
Dec-81	164.61	-10.05	2.71	6.12	6.12
Mar-82	176.80	7.40	-1.24	-1.24	4.74
Jun-82	220.53	24.74	-6.65	-4.32	-0.16
Sep-82	179.31	-18.69	-2.01	-3.61	-2.28
Dec-82	171.50	-4.36	4.18	-1.93	-1.93
Mar-83	177.60	3.56	0.46	0.46	-1.54
Jun-83	227.64	28.17	3.22	1.99	1.49
Sep-83	188.72	-17.10	5.25	3.00	3.26
Dec-83	167.50	-11.25	-2.33	1.78	1.78
Mar-84	186.22	11.18	4.85	4.85	2.82
Jun-84	234.93	26.16	3.20	3.93	2.82
Sep-84	187.39	-20.24	-0.70	2.46	1.38
Dec-84	176.97	-5.56	5.66	3.16	3.16
Mar-85	201.09	13.63	7.98	7.98	3.94
Jun-85	254.95	26.78	8.52	8.28	5.54
Sep-85	206.81	-18.88	10.36	8.92	8.22
Dec-85	191.64	-7.33	8.29	8.78	8.78
Mar-86	192.09	0.23	-4.48	-4.48	5.64
Jun-86	233.44	21.53	-8.44	-6.69	0.44
Sep-86	187.78	-19.56	-9.20	-7.47	-4.15
Dec-86	178.80	-4.78	-6.70	-7.30	-7.30
Mar-87	209.21	17.00	8.91	8.91	-4.29
Jun-87	274.26	31.09	17.48	13.61	3.16

QUADRO A.7

PRODUTO DA INDUSTRIA TRIMESTRAL

TRIM-ANO	INDICE TRIMESTRAL	VARIACAO TRIMESTRAL (%)	VARIACAO MESMO TRIM ANO ANTERIOR (%)	VARIACAO NO ANO (%)	VARIACAO EM 12 MESES (%)
Mar-75	142.89				
Jun-75	156.45	9.49			
Sep-75	164.07	4.87			
Dec-75	164.49	0.25			
Mar-76	161.61	-1.75	13.10	13.10	
Jun-76	173.74	7.51	11.05	12.03	
Sep-76	184.56	6.23	12.48	12.19	
Dec-76	181.43	-1.69	10.30	11.69	11.69
Mar-77	166.96	-7.97	3.31	3.31	9.29
Jun-77	181.54	8.73	4.49	3.92	7.62
Sep-77	188.40	3.78	2.08	3.27	4.96
Dec-77	186.80	-0.85	2.96	3.19	3.19
Mar-78	175.34	-6.14	5.02	5.02	3.59
Jun-78	190.18	8.46	4.76	4.88	3.67
Sep-78	202.54	6.50	7.51	5.80	5.08
Dec-78	201.98	-0.28	8.13	6.40	6.40
Mar-79	188.34	-6.75	7.41	7.41	6.96
Jun-79	201.86	7.18	6.14	6.75	7.29
Sep-79	212.86	5.45	5.09	6.16	6.65
Dec-79	213.67	0.38	5.79	6.06	6.06
Mar-80	207.12	-3.07	9.97	9.97	6.70
Jun-80	218.27	5.39	8.13	9.02	7.20
Sep-80	237.52	8.82	11.59	9.93	8.89
Dec-80	229.23	-3.49	7.28	9.23	9.23
Mar-81	206.76	-9.80	-0.17	-0.17	6.74
Jun-81	199.42	-3.55	-8.64	-4.52	2.47
Sep-81	208.96	4.79	-12.02	-7.21	-3.68
Dec-81	196.38	-6.02	-14.33	-9.04	-9.04
Mar-82	187.78	-4.38	-9.18	-9.18	-11.13
Jun-82	205.07	9.21	2.84	-3.28	-8.56
Sep-82	219.73	7.15	5.15	-0.42	-4.19
Dec-82	198.22	-9.79	0.94	-0.09	-0.09
Mar-83	175.67	-11.37	-6.45	-6.45	0.78
Jun-83	186.49	6.16	-9.06	-7.81	-2.27
Sep-83	200.48	7.51	-8.76	-8.15	-5.95
Dec-83	195.52	-2.47	-1.36	-6.49	-6.49
Mar-84	181.38	-7.23	3.25	3.25	-4.36
Jun-84	196.00	8.06	5.10	4.20	-0.86
Sep-84	215.01	9.70	7.24	5.29	3.56
Dec-84	213.08	-0.90	8.98	6.24	6.24
Mar-85	198.50	-6.84	9.44	9.44	7.69
Jun-85	203.78	2.66	3.97	6.60	7.37
Sep-85	236.69	16.15	10.09	7.86	8.14
Dec-85	238.87	0.92	12.10	8.98	8.98
Mar-86	220.30	-7.77	10.98	10.98	9.37
Jun-86	235.23	6.78	15.43	13.24	12.13
Sep-86	269.60	14.61	13.90	13.48	13.14
Dec-86	259.44	-3.77	8.61	12.16	12.16
Mar-87	241.12	-7.06	9.45	9.45	11.75
Jun-87	245.41	1.78	4.33	6.80	9.07

QUADRO A.8

PRODUTO DO SETOR SERVIÇOS TRIMESTRAL

TRIM-ANO	INDICE TRIMESTRAL	VARIACAO TRIMESTRAL (%)	VARIACAO MESMO TRIM ANO ANTERIOR (%)	VARIACAO NO ANO (%)	VARIACAO EM 12 MESES (%)
Mar-75	148.11				
Jun-75	172.76	16.64			
Sep-75	165.17	-4.40			
Dec-75	166.37	0.73			
Mar-76	169.67	1.98	14.56	14.56	
Jun-76	190.86	12.49	10.48	12.36	
Sep-76	179.78	-5.80	8.85	11.17	
Dec-76	178.82	-0.54	7.48	10.23	10.23
Mar-77	175.02	-2.12	3.15	3.15	7.49
Jun-77	200.07	14.31	4.83	4.04	6.01
Sep-77	184.81	-7.63	2.80	3.62	4.53
Dec-77	184.39	-0.23	3.11	3.50	3.50
Mar-78	180.49	-2.11	3.13	3.13	3.49
Jun-78	205.04	13.60	2.49	2.79	2.87
Sep-78	200.30	-2.31	8.38	4.63	4.27
Dec-78	198.07	-1.11	7.42	5.32	5.32
Mar-79	198.04	-0.02	9.72	9.72	6.89
Jun-79	221.45	11.82	8.00	8.81	8.36
Sep-79	213.92	-3.40	6.80	8.12	7.95
Dec-79	214.33	0.20	8.21	8.14	8.14
Mar-80	216.08	0.81	9.11	9.11	8.03
Jun-80	241.68	11.85	9.13	9.12	8.33
Sep-80	236.14	-2.29	10.39	9.55	9.23
Dec-80	230.05	-2.58	7.33	8.99	8.99
Mar-81	207.82	-9.67	-3.82	-3.82	5.77
Jun-81	231.76	11.52	-4.10	-3.97	2.23
Sep-81	225.33	-2.78	-4.58	-4.18	-1.46
Dec-81	209.50	-7.02	-8.93	-5.36	-5.36
Mar-82	201.81	-3.67	-2.89	-2.89	-5.16
Jun-82	231.98	14.95	0.09	-1.32	-4.10
Sep-82	230.32	-0.72	2.22	-0.12	-2.39
Dec-82	220.66	-4.19	5.33	1.19	1.19
Mar-83	199.41	-9.63	-1.19	-1.19	1.61
Jun-83	226.98	13.83	-2.16	-1.71	1.01
Sep-83	221.40	-2.46	-3.87	-2.46	-0.59
Dec-83	206.88	-6.56	-6.25	-3.40	-3.40
Mar-84	206.03	-0.41	3.32	3.32	-2.39
Jun-84	234.44	13.79	3.29	3.30	-0.98
Sep-84	237.48	1.30	7.26	4.66	1.89
Dec-84	230.55	-2.91	11.44	6.30	6.30
Mar-85	214.87	-6.80	4.29	4.29	6.51
Jun-85	248.27	15.55	5.90	5.15	7.19
Sep-85	263.65	6.19	11.02	7.21	8.20
Dec-85	259.24	-1.67	12.44	8.53	8.53
Mar-86	238.82	-7.88	11.15	11.15	10.10
Jun-86	274.61	14.99	10.61	10.86	11.29
Sep-86	294.05	7.08	11.53	11.10	11.42
Dec-86	283.23	-3.68	9.26	10.62	10.62
Mar-87	277.33	-2.08	16.13	16.13	11.81
Jun-87	315.05	13.60	14.73	15.38	12.87

Departamento de Economia

PUC/RJ

setembro 1987

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Nº 173

O PIB em 1987:

Expansão, Recessão ou Estagnação?

Eduardo M. Modiano

RESUMO

Este artigo analisa a evolução do PIB brasileiro no primeiro semestre de 1987 com base numa série trimestral. Procura-se reconciliar as estatísticas de crescimento, que apontam para uma taxa superior a 5%, com a realidade do desaquecimento, que a economia brasileira vive no momento. Demonstra-se que a economia está praticamente estagnada desde o terceiro trimestre de 1986 e que o alcance da meta oficial de 5% não configuraria a existência de um processo de crescimento ao longo de 1987. No Apêndice apresenta-se uma revisão e atualização da série trimestral do PIB a partir do primeiro trimestre de 1975.

ABSTRACT

In this article we analyze the evolution of the Brazilian GDP during the first semester of 1987 using a quarterly series. It aims at reconciliating the growth statistics, that indicates a growth rate higher than 5%, with the reality of the slowdown that the Brazilian economy lives at present. It is shown that the economy stagnated after the third quarter of 1986 and that the fulfilment of the official target of 5% would not imply the existence of a growth process along 1987. In the Appendix we present a revised and updated quarterly series of the Brazilian GDP, starting in the first quarter of 1975.

O PIB em 1987: Expansão, Recessão ou Estagnação?

O crescimento da economia brasileira em 1987, estimado pelo governo em 5%, tem sido objeto de polêmica. Os sinais de desaceleração do crescimento no âmbito do setor industrial são nítidos. Porém, algumas estatísticas continuam a revelar taxas de crescimento do produto industrial consideravelmente superiores às próprias projeções do governo para o ano. A expansão do PIB conta ainda com uma taxa de crescimento recorde para a produção das lavouras em 1987. O objetivo deste artigo é reconciliar a realidade do desaquecimento com a estatística do crescimento para a economia brasileira em 1987. Com este intuito utiliza-se uma série do PIB (exclusive Instituições Financeiras e Administrações Públicas) em base trimestral, cuja metodologia de construção replica o procedimento adotado pelo Centro de Contas Nacionais da FIBGE para as estatísticas anuais¹. Os resultados obtidos para os últimos quatro trimestres encontram-se resumidos no Quadro abaixo².

¹ A série do PIB trimestral utilizada resulta da revisão e da atualização da série original desenvolvida por Lopes e Modiano (1985).

² A série completa do PIB trimestral é apresentada no Apêndice.

Conforme se observa no Quadro, a taxa de crescimento do PIB, em termos do acumulado em doze meses, elevou-se de 8,4% no último trimestre de 1986 para 9,2% e 9,5% nos primeiros dois trimestres de 1987 respectivamente. Este avanço da taxa de crescimento em doze meses do PIB no início de 1987 em relação ao final de 1986 pode, em princípio, ser erroneamente atribuído apenas aos aumentos da taxa de crescimento, também em doze meses, dos produtos da Agropecuária e dos Serviços. O excelente desempenho das lavouras contribui não somente para a expansão do produto do setor Agropecuário, mas também, indiretamente, para o crescimento do produto do setor Serviços, em consequência da comercialização das safras agrícolas.

O Quadro abaixo revela ainda para os dois primeiros trimestres de 1987 uma desaceleração do crescimento do produto industrial, cuja força, no entanto, só ficará mais evidente após a análise dos índices dessazonalizados. A desaceleração, medida pela taxa de variação do acumulado em doze meses é, no entanto, atenuada pelo fato que os primeiros dois trimestres de 1986 não constituíram períodos de crescimento excepcional, em função da aceleração da inflação nos primeiros dois meses do ano e das negociações dos preços inter-industriais que se seguiu ao lançamento do Plano Cruzado. Conforme se poderá verificar mais adiante, o avanço da indústria no ano de 1986 ficou excessivamente concentrado no terceiro trimestre de 1986. Assim, a incorporação

na estatística de doze meses dos primeiros dois trimestres de 1987, em substituição aos primeiros dois trimestres de 1986, explica também a elevação da taxa de crescimento em doze meses do PIB no primeiro semestre de 1987. Conclui-se, portanto, que esta tem duas origens: a primeira, real, refere-se ao ótimo desempenho das lavouras no primeiro semestre de 1987; e a segunda, estatística, deve-se ao modesto desempenho da indústria no primeiro semestre de 1986.

O mesmo Quadro apresenta também as taxas de variação do acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. De acordo com este indicador, o PIB cresceu 11,0% nos primeiros seis meses de 1987 em relação aos primeiros seis meses de 1986. Uma desaceleração do crescimento do PIB revela-se aqui, muito modestamente, através da queda da taxa de 11,5% no primeiro trimestre para 11,0% no segundo trimestre de 1987. A desaceleração do crescimento do produto industrial é mais evidente, com a taxa de variação do acumulado no ano passando de 12,2% no último trimestre de 1986 para 9,5% no primeiro trimestre de 1987 e 6,8% no segundo trimestre de 1987. Note-se que no primeiro trimestre de 1987 a desaceleração da Indústria é liderada pela Construção, já que o ramo de Transformação, que tem maior participação na composição do produto industrial, mantém a taxa de crescimento do acumulado no ano, em função da demanda para a reposição de estoques e, novamente, de uma baixa base de comparação (janeiro/março de 1986). No segundo trimestre de 1987 a

desaceleração do crescimento industrial revela-se, segundo este indicador, também no ramo de Transformação. Conclui-se, portanto, que as elevadas taxas de expansão de 11% do PIB, em termos do acumulado no ano, verificadas até o segundo trimestre de 1987, que podem ser lidas equivocadamente como um sinal de forte aceleração do crescimento econômico, são, em grande parte, fruto de bases de comparação excessivamente baixas (janeiro/junho de 1986).

As taxas de variação do trimestre, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, ainda no Quadro abaixo, reforçam as conjecturas acerca de uma forte desaceleração do crescimento econômico a partir do último trimestre de 1986. No que tange à indústria, este movimento parece acentuar-se no segundo trimestre de 1987. De acordo com este indicador, a taxa de expansão do produto industrial cai de 9,5% no primeiro trimestre de 1987 para 4,3% no segundo trimestre de 1987, com taxas de crescimento negativas sendo observadas em dois ramos: Extrativa Mineral e Serviços de Utilidade Pública. Novamente aqui coloca-se a questão estatística da base de comparação do ano anterior, o que permite que o ramo da Transformação ainda apresente uma taxa de crescimento de 5,6% no segundo trimestre de 1987 em relação ao segundo trimestre de 1986.

Finalmente, o Quadro apresenta as taxas de variação do PIB trimestral dessazonalizado, em relação ao trimestre imediatamente anterior, o que permite uma avaliação mais precisa da evolução

efetiva da atividade econômica ao longo do ano de 1987. Os resultados confirmam a força da desaceleração do crescimento econômico, que fica parcialmente camuflada nas estatísticas tradicionais. De acordo com este indicador, o PIB brasileiro cresceu apenas 1,6% a partir do terceiro trimestre de 1986, permanecendo estagnado em dois trimestres: quarto trimestre de 1986 e segundo trimestre de 1987. No segundo trimestre de 1987 a produção industrial apresenta forte retração em todos os seus ramos. Os motivos já são bem conhecidos: a aceleração da inflação e a concomitante queda do salário real nos primeiros meses de 1987; a elevação das taxas de juros na tentativa de conter a explosão inflacionária; a desorganização do mercado interno provocada pelo descongelamento de preços abrupto e a constante ameaça de um novo congelamento; e o constrangimento cambial. O excelente desempenho das lavouras, parece unicamente neutralizar a queda da produção observada nos demais segmentos do PIB no segundo trimestre de 1987.

A análise do PIB trimestral dessazonalizado, cuja evolução recente está ilustrada no Gráfico abaixo, permite ainda algumas considerações. Em primeiro lugar, caracteriza o "alto crescimento com baixa inflação" do ano de 1986 como um fenômeno episódico, concentrado no terceiro trimestre de 1986. Em segundo lugar questiona a continuidade e a sustentação do crescimento econômico de 1986, já que o PIB encontra-se praticamente estagnado há pelo menos nove meses. E, em terceiro lugar, desvincula o

desaquecimento da economia, que poderá transparecer nos próximos meses nas estatísticas tradicionais, dos efeitos do programa de estabilização de 12 de junho.

A estagnação do PIB não deve, porém, servir de justificativa para o descontrole do gasto público na busca de uma reativação da economia. O aumento do gasto público, neste instante, colocaria em risco o programa de estabilização, que apenas completa dois meses e enfrenta suas primeiras dificuldades. A exemplo do ano de 1984, alguma reativação da economia, impulsionada pelo setor externo, poderá ocorrer naturalmente nos próximos meses. O que a análise do PIB trimestral dessazonalizado pretende demonstrar é que o crescimento efetivo da economia de 5% em 1987 ainda está por acontecer.

A título de ilustração, considerou-se no Gráfico que os níveis de produção observados em junho de 1987 fossem mantidos até o final do ano, com a exceção do produto das lavouras cujo crescimento é estimado em 19,3% em relação a 1986. Obtém-se, então, que o crescimento do PIB ao longo de 1987, ou seja entre dezembro de 1986 e dezembro de 1987, seria de apenas 0,1%, revertendo-se no segundo semestre a expansão de 1,6% verificada no primeiro semestre do ano. No entanto, como a estatística tradicional é baseada na relação dos totais acumulados no ano, a meta oficial seria alcançada, com o PIB registrando aumento de 5,3% em 1987. Isto não configuraria, entretanto, um processo de

crescimento de tal magnitude ao longo de 1987, mas o residuo estatístico resultante da expansão no segundo semestre de 1986. Este efeito é semelhante àquele que se observa nos índices de preços, e que ganhou notoriedade com as frequentes trocas das datas-base no cálculo oficial da inflação.

REFERENCIA

Lopes, F. L. e Modiano, E. M., Determinantes Externos e Internos da Atividade Econômica no Brasil, *Estudos Econômicos*, São Paulo, 15(3):387-404, set./dez. 1985

QUADRO

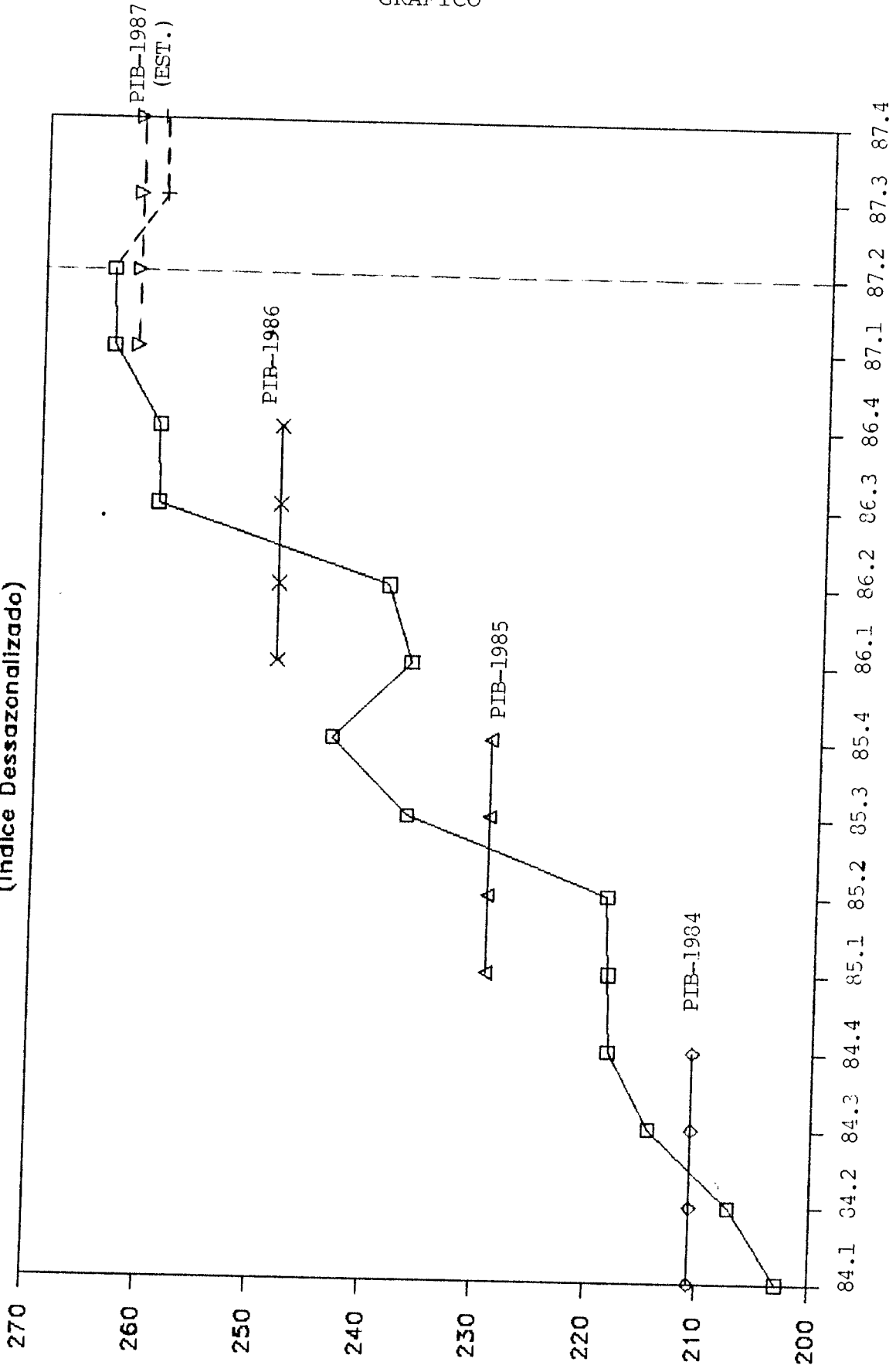
PIB : TAXAS DE VARIAÇÃO
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Do Acumulado em 12 meses			Do Acumulado no Ano			Mesmo Trimestre do Ano Anterior			(Índice Dessazonalizado) Trimestre Anterior		
	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun	Out/Dez	Jan/Mar	Abr/Jun
	86	87	87	86	87	87	86	87	87	86	87	87
AGROPECUARIA	-7.3	-4.3	3.2	-7.3	8.9	13.6	-6.7	8.9	17.5	2.4	7.4	5.1
PRODUCAO VEGETAL	-10.1	-7.0	10.1	-10.1	7.6	22.3	0.6	7.6	30.2	1.7	-6.6	17.1
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	-3.0	-2.7	-2.8	-3.0	3.0	2.6	-9.0	3.0	2.2	5.3	10.4	-1.5
INDUSTRIA	12.2	11.8	9.1	12.2	9.5	6.8	8.6	9.5	4.3	-0.5	0.3	-3.0
EXTRATIVA MINERAL	3.7	0.6	-1.4	3.7	-1.9	-2.8	-1.4	-1.9	-3.6	2.5	-1.4	-3.9
TRANSFORMACAO	11.3	11.8	9.5	11.3	11.3	8.3	8.7	11.3	5.6	0.3	-0.3	-2.2
CONSTRUCAO	17.7	14.0	9.7	17.7	5.1	3.6	9.5	5.1	2.2	-4.4	5.0	-6.6
SERV. UTILIDADE PUBLICA	8.3	8.7	6.5	8.3	9.2	4.5	7.4	9.2	-0.1	1.5	1.9	-5.5
SERVICOS(*)	10.6	11.8	12.9	10.6	16.1	15.4	9.3	16.1	14.7	-0.3	2.3	1.4
COMERCIO	9.9	11.4	12.8	9.9	16.3	16.2	7.9	16.3	16.1	-1.5	4.2	1.6
TRANSPORTES/COMUNICACAO	13.5	13.4	13.0	13.5	15.2	11.7	14.2	15.2	8.6	4.2	-4.8	-0.3
P I B(*)	8.4	9.2	9.5	8.4	11.5	11.0	6.6	11.5	10.5	0.0	1.6	0.0

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

GRÁFICO

Producto Interno Bruto (Índice Desazonalizado)



Apêndice

QUADRO A.1

VARIACAO DO ACUMULADO EM 12 MESES
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Sep-85	Dec-85	Mar-86	Jun-86	Sep-86	Dec-86	Mar-87	Jun-87
AGROPECUARIA	8.2	8.8	5.6	0.4	-4.2	-7.3	-4.3	3.2
PRODUCAO VEGETAL	13.9	13.8	9.4	-2.6	-8.6	-10.1	-7.0	10.1
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	1.2	1.6	1.6	2.1	-0.4	-3.0	-2.7	-2.8
INDUSTRIA	8.1	9.0	9.4	12.1	13.1	12.2	11.8	9.1
EXTRATIVA MINERAL	15.8	11.5	12.0	9.6	6.5	3.7	0.6	-1.4
TRANSFORMACAO	7.3	8.3	8.3	11.5	12.2	11.3	11.8	9.5
CONSTRUCAO	10.4	11.3	13.4	16.0	19.0	17.7	14.0	9.7
SERV. UTILIDADE PUBLICA	11.1	10.2	9.5	8.6	9.0	8.3	8.7	6.5
SERVICOS(*)	8.2	8.5	10.1	11.3	11.4	10.6	11.8	12.9
COMERCIO	8.7	8.9	9.7	11.3	11.1	9.9	11.4	12.8
TRANSPORTES/COMUNICACAO	6.4	7.2	11.6	11.3	12.7	13.5	13.4	13.0
P I B(*)	8.2	8.8	8.9	9.9	9.7	8.4	9.2	9.5

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

QUADRO A.2

VARIACAO DO ACUMULADO NO ANO
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Sep-85	Dec-85	Mar-86	Jun-86	Sep-86	Dec-86	Mar-87	Jun-87
AGROPECUARIA	8.9	8.8	-4.5	-6.7	-7.5	-7.3	8.9	13.6
PRODUCAO VEGETAL	14.1	13.8	-9.0	-13.5	-12.1	-10.1	7.6	22.3
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	1.7	1.6	1.7	2.3	-1.0	-3.0	3.0	2.6
INDUSTRIA	7.9	9.0	11.0	13.2	13.5	12.2	9.5	6.8
EXTRATIVA MINERAL	12.2	11.5	11.2	7.9	5.5	3.7	-1.9	-2.8
TRANSFORMACAO	7.0	8.3	9.2	12.2	12.3	11.3	11.3	8.3
CONSTRUCAO	10.5	11.3	19.2	19.5	20.9	17.7	5.1	3.6
SERV. UTILIDADE PUBLICA	10.2	10.2	7.5	8.1	8.6	8.3	9.2	4.5
SERVICOS(*)	7.2	8.5	11.1	10.9	11.1	10.6	16.1	15.4
COMERCIO	7.6	8.9	10.1	10.5	10.6	9.9	16.3	16.2
TRANSPORTES/COMUNICACAO	5.6	7.2	15.7	12.5	13.2	13.5	15.2	11.7
P I B(*)	7.9	8.8	8.3	8.8	9.1	8.4	11.5	11.0

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

QUADRO A.3

VARIACAO DO TRIMESTRE C/ TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Sep-85	Dec-85	Mar-86	Jun-86	Sep-86	Dec-86	Mar-87	Jun-87
AGROPECUARIA	10.4	8.3	-4.5	-8.4	-9.2	-6.7	8.9	17.5
PRODUCAO VEGETAL	18.0	12.0	-9.0	-15.8	-8.7	0.6	7.6	30.2
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	2.4	1.2	1.7	3.0	-8.3	-9.0	3.0	2.2
INDUSTRIA	10.1	12.1	11.0	15.4	13.9	8.6	9.5	4.3
EXTRATIVA MINERAL	13.4	9.5	11.2	4.8	1.1	-1.4	-1.9	-3.6
TRANSFORMACAO	9.8	11.9	9.2	15.1	12.3	8.7	11.3	5.6
CONSTRUCAO	11.6	13.4	19.2	19.9	23.2	9.5	5.1	2.2
SERV. UTILIDADE PUBLICA	8.0	10.3	7.5	8.6	9.6	7.4	9.2	-0.1
SERVICOS(*)	11.0	12.4	11.1	10.6	11.5	9.3	16.1	14.7
COMERCIO	11.5	12.7	10.1	10.8	10.8	7.9	16.3	16.1
TRANSPORTES/COMUNICACAO	9.0	11.5	15.7	9.8	14.3	14.2	15.2	8.6
P I B(*)	10.4	11.6	8.3	9.2	9.7	6.6	11.5	10.5

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

QUADRO A.4

V A R I A C A O T R I M E S T R A L (INDICE DESSAZONALIZADO)
(%)

PRODUTO INTERNO BRUTO	Sep-85	Dec-85	Mar-86	Jun-86	Sep-86	Dec-86	Mar-87	Jun-87
AGROPECUARIA	2.5	-0.3	-8.0	-2.6	1.6	2.4	7.4	5.1
PRODUCAO VEGETAL	8.2	-7.7	-12.8	-3.2	17.2	1.7	-6.6	17.1
PRODUCAO ANIMAL E DERIV.	0.3	6.0	-2.4	-0.7	-10.8	5.3	10.4	-1.5
INDUSTRIA	9.3	4.3	-0.5	1.8	7.8	-0.5	0.3	-3.0
EXTRATIVA MINERAL	3.0	5.0	-0.9	-2.3	-0.6	2.5	-1.4	-3.9
TRANSFORMACAO	10.8	3.6	-2.6	3.1	8.1	0.3	-0.3	-2.2
CONSTRUCAO	6.0	7.6	9.5	-4.0	8.9	-4.4	5.0	-6.6
SERV. UTILIDADE PUBLICA	1.2	3.6	0.2	3.3	2.2	1.5	1.9	-5.5
SERVICOS(*)	10.1	1.7	-3.8	2.6	11.0	-0.3	2.3	1.4
COMERCIO	11.3	1.2	-3.4	1.8	11.3	-1.5	4.2	1.6
TRANSPORTES/COMUNICACAO	5.5	4.3	-5.7	5.8	9.9	4.2	-4.8	-0.3
P I B(*)	8.3	2.9	-2.8	0.9	8.7	0.0	1.6	0.0

(*) Exclusive Instituicoes Financeiras e Administracoes Publicas

QUADRO A.5

PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL

TRIM-ANO	INDICE TRIMESTRAL	VARIACAO TRIMESTRAL (%)	VARIACAO MESMO TRIM ANO ANTERIOR (%)	VARIACAO NO ANO (%)	VARIACAO RM 12 MESES (%)
Mar-75	144.32				
Jun-75	165.84	14.91			
Sep-75	159.91	-3.58			
Dec-75	159.71	-0.12			
Mar-76	162.58	1.80	12.65	12.65	
Jun-76	180.47	11.00	8.82	10.60	
Sep-76	176.20	-2.37	10.19	10.46	
Dec-76	173.60	-1.47	8.69	10.01	10.01
Mar-77	169.40	-2.42	4.19	4.19	7.97
Jun-77	192.35	13.55	6.58	5.45	7.37
Sep-77	183.01	-4.86	3.87	4.91	5.80
Dec-77	180.66	-1.28	4.07	4.70	4.70
Mar-78	173.91	-3.74	2.66	2.66	4.32
Jun-78	195.64	12.50	1.71	2.16	3.05
Sep-78	195.18	-0.24	6.65	3.67	3.76
Dec-78	192.65	-1.30	6.64	4.41	4.41
Mar-79	187.29	-2.78	7.69	7.69	5.59
Jun-79	209.41	11.81	7.04	7.35	7.00
Sep-79	205.62	-1.81	5.35	6.66	6.65
Dec-79	204.14	-0.72	5.97	6.48	6.48
Mar-80	205.90	0.86	9.94	9.94	7.05
Jun-80	228.20	10.83	8.97	9.43	7.56
Sep-80	227.45	-0.33	10.62	9.83	8.90
Dec-80	219.22	-3.62	7.38	9.21	9.21
Mar-81	204.87	-6.55	-0.50	-0.50	6.63
Jun-81	219.44	7.11	-3.84	-2.26	3.21
Sep-81	211.79	-3.49	-6.88	-3.85	-1.20
Dec-81	196.89	-7.03	-10.18	-5.42	-5.42
Mar-82	192.63	-2.16	-5.97	-5.97	-6.70
Jun-82	218.65	13.51	-0.36	-3.07	-5.86
Sep-82	218.74	0.04	3.28	-0.95	-3.32
Dec-82	202.74	-7.32	2.97	-0.03	-0.03
Mar-83	185.45	-8.53	-3.73	-3.73	0.59
Jun-83	208.40	12.37	-4.69	-4.24	-0.57
Sep-83	207.33	-0.51	-5.22	-4.58	-2.78
Dec-83	196.60	-5.17	-3.03	-4.20	-4.20
Mar-84	191.99	-2.35	3.52	3.52	-2.58
Jun-84	216.62	12.83	3.94	3.75	-0.34
Sep-84	219.88	1.50	6.05	4.54	2.63
Dec-84	215.05	-2.19	9.39	5.74	5.74
Mar-85	206.73	-3.87	7.68	7.68	6.71
Jun-85	228.54	10.55	5.50	6.53	7.10
Sep-85	242.64	6.17	10.35	7.87	8.23
Dec-85	239.93	-1.12	11.57	8.81	8.81
Mar-86	223.94	-6.67	8.32	8.32	8.94
Jun-86	249.60	11.46	9.21	8.79	9.87
Sep-86	266.06	6.59	9.65	9.10	9.69
Dec-86	255.76	-3.87	6.60	8.44	8.44
Mar-87	249.70	-2.37	11.50	11.50	9.20
Jun-87	275.87	10.48	10.53	10.99	9.55

QUADRO A.6

PRODUTO DA AGRICULTURA TRIMESTRAL

TRIM-ANO	INDICE TRIMESTRAL	VARIACAO TRIMESTRAL (%)	VARIACAO MRSMO TRIM ANO ANTERIOR (%)	ACUMULADO NO ANO (%)	ACUMULADO 12 MRSRS (%)
Mar-75	132.24				
Jun-75	168.26	27.24			
Sep-75	129.99	-22.74			
Dec-75	126.14	-2.96			
Mar-76	143.27	13.58	8.34	8.34	
Jun-76	171.32	19.58	1.82	4.69	
Sep-76	134.62	-21.42	3.56	4.35	
Dec-76	131.25	-2.50	4.05	4.28	4.28
Mar-77	155.14	18.20	8.29	8.29	4.35
Jun-77	195.62	26.09	14.18	11.50	8.04
Sep-77	152.36	-22.11	13.18	12.00	10.26
Dec-77	145.43	-4.55	10.80	11.73	11.73
Mar-78	147.04	1.11	-5.22	-5.22	8.12
Jun-78	182.72	24.27	-6.59	-5.99	1.77
Sep-78	151.96	-16.83	-0.26	-4.25	-1.14
Dec-78	143.47	-5.59	-1.35	-3.60	-3.60
Mar-79	154.17	7.46	4.85	4.85	-1.27
Jun-79	195.12	26.56	6.79	5.92	2.74
Sep-79	158.33	-18.86	4.19	5.38	3.82
Dec-79	148.33	-6.31	3.39	4.92	4.92
Mar-80	171.66	15.72	11.34	11.34	6.50
Jun-80	216.36	26.04	10.88	11.08	7.75
Sep-80	170.59	-21.15	7.75	10.04	8.58
Dec-80	160.27	-6.05	8.04	9.59	9.59
Mar-81	179.02	11.70	4.29	4.29	7.84
Jun-81	236.24	31.96	9.19	7.02	7.41
Sep-81	182.99	-22.54	7.27	7.10	7.30
Dec-81	164.61	-10.05	2.71	6.12	6.12
Mar-82	176.80	7.40	-1.24	-1.24	4.74
Jun-82	220.53	24.74	-6.65	-4.32	-0.16
Sep-82	179.31	-18.69	-2.01	-3.61	-2.28
Dec-82	171.50	-4.36	4.18	-1.93	-1.93
Mar-83	177.60	3.56	0.46	0.46	-1.54
Jun-83	227.64	28.17	3.22	1.99	1.49
Sep-83	188.72	-17.10	5.25	3.00	3.26
Dec-83	167.50	-11.25	-2.33	1.78	1.78
Mar-84	186.22	11.18	4.85	4.85	2.82
Jun-84	234.93	26.16	3.20	3.93	2.82
Sep-84	187.39	-20.24	-0.70	2.46	1.38
Dec-84	176.97	-5.56	5.66	3.16	3.16
Mar-85	201.09	13.63	7.98	7.98	3.94
Jun-85	254.95	26.78	8.52	8.28	5.54
Sep-85	206.81	-18.88	10.36	8.92	8.22
Dec-85	191.64	-7.33	8.29	8.78	8.78
Mar-86	192.09	0.23	-4.48	-4.48	5.64
Jun-86	233.44	21.53	-8.44	-6.69	0.44
Sep-86	187.78	-19.56	-9.20	-7.47	-4.15
Dec-86	178.80	-4.78	-6.70	-7.30	-7.30
Mar-87	209.21	17.00	8.91	8.91	-4.29
Jun-87	274.26	31.09	17.48	13.61	3.16

QUADRO A.7

PRODUTO DA INDUSTRIA TRIMESTRAL

TRIM-ANO	INDICE TRIMESTRAL	VARIACAO TRIMESTRAL (%)	VARIACAO MESMO TRIM ANO ANTERIOR (%)	VARIACAO NO ANO (%)	VARIACAO EM 12 MESES (%)
Mar-75	142.89				
Jun-75	156.45	9.49			
Sep-75	164.07	4.87			
Dec-75	164.49	0.25			
Mar-76	161.61	-1.75	13.10	13.10	
Jun-76	173.74	7.51	11.05	12.03	
Sep-76	184.56	6.23	12.48	12.19	
Dec-76	181.43	-1.69	10.30	11.69	11.69
Mar-77	166.96	-7.97	3.31	3.31	9.29
Jun-77	181.54	8.73	4.49	3.92	7.62
Sep-77	188.40	3.78	2.08	3.27	4.96
Dec-77	186.80	-0.85	2.96	3.19	3.19
Mar-78	175.34	-6.14	5.02	5.02	3.59
Jun-78	190.18	8.46	4.76	4.88	3.67
Sep-78	202.54	6.50	7.51	5.80	5.08
Dec-78	201.98	-0.28	8.13	6.40	6.40
Mar-79	188.34	-6.75	7.41	7.41	6.96
Jun-79	201.86	7.18	6.14	6.75	7.29
Sep-79	212.86	5.45	5.09	6.16	6.65
Dec-79	213.67	0.38	5.79	6.06	6.06
Mar-80	207.12	-3.07	9.97	9.97	6.70
Jun-80	218.27	5.39	8.13	9.02	7.20
Sep-80	237.52	8.82	11.59	9.93	8.89
Dec-80	229.23	-3.49	7.28	9.23	9.23
Mar-81	206.76	-9.80	-0.17	-0.17	6.74
Jun-81	199.42	-3.55	-8.64	-4.52	2.47
Sep-81	208.96	4.79	-12.02	-7.21	-3.68
Dec-81	196.38	-6.02	-14.33	-9.04	-9.04
Mar-82	187.78	-4.38	-9.18	-9.18	-11.13
Jun-82	205.07	9.21	2.84	-3.28	-8.56
Sep-82	219.73	7.15	5.15	-0.42	-4.19
Dec-82	198.22	-9.79	0.94	-0.09	-0.09
Mar-83	175.67	-11.37	-6.45	-6.45	0.78
Jun-83	186.49	6.16	-9.06	-7.81	-2.27
Sep-83	200.48	7.51	-8.76	-8.15	-5.95
Dec-83	195.52	-2.47	-1.36	-6.49	-6.49
Mar-84	181.38	-7.23	3.25	3.25	-4.36
Jun-84	196.00	8.06	5.10	4.20	-0.86
Sep-84	215.01	9.70	7.24	5.29	3.56
Dec-84	213.08	-0.90	8.98	6.24	6.24
Mar-85	198.50	-6.84	9.44	9.44	7.69
Jun-85	203.78	2.66	3.97	6.60	7.37
Sep-85	236.69	16.15	10.09	7.86	8.14
Dec-85	238.87	0.92	12.10	8.98	8.98
Mar-86	220.30	-7.77	10.98	10.98	9.37
Jun-86	235.23	6.78	15.43	13.24	12.13
Sep-86	269.60	14.61	13.90	13.48	13.14
Dec-86	259.44	-3.77	8.61	12.16	12.16
Mar-87	241.12	-7.06	9.45	9.45	11.75
Jun-87	245.41	1.78	4.33	6.80	9.07

QUADRO A.8

PRODUTO DO SETOR SERVICOS TRIMESTRAL

TRIM-ANO	INDICE TRIMESTRAL	VARIACAO TRIMESTRAL (%)	VARIACAO MRSMO TRIM ANO ANTERIOR (%)	VARIACAO NO ANO (%)	VARIACAO EM 12 MSES (%)
Mar-75	148.11				
Jun-75	172.76	16.64			
Sep-75	165.17	-4.40			
Dec-75	166.37	0.73			
Mar-76	169.67	1.98	14.56	14.56	
Jun-76	190.86	12.49	10.48	12.36	
Sep-76	179.78	-5.80	8.85	11.17	
Dec-76	178.82	-0.54	7.48	10.23	10.23
Mar-77	175.02	-2.12	3.15	3.15	7.49
Jun-77	200.07	14.31	4.83	4.04	6.01
Sep-77	184.81	-7.63	2.80	3.62	4.53
Dec-77	184.39	-0.23	3.11	3.50	3.50
Mar-78	180.49	-2.11	3.13	3.13	3.49
Jun-78	205.04	13.60	2.49	2.79	2.87
Sep-78	200.30	-2.31	8.38	4.63	4.27
Dec-78	198.07	-1.11	7.42	5.32	5.32
Mar-79	198.04	-0.02	9.72	9.72	6.89
Jun-79	221.45	11.82	8.00	8.81	8.36
Sep-79	213.92	-3.40	6.80	8.12	7.95
Dec-79	214.33	0.20	8.21	8.14	8.14
Mar-80	216.08	0.81	9.11	9.11	8.03
Jun-80	241.68	11.85	9.13	9.12	8.33
Sep-80	236.14	-2.29	10.39	9.55	9.23
Dec-80	230.05	-2.58	7.33	8.99	8.99
Mar-81	207.82	-9.67	-3.82	-3.82	5.77
Jun-81	231.76	11.52	-4.10	-3.97	2.23
Sep-81	225.33	-2.78	-4.58	-4.18	-1.46
Dec-81	209.50	-7.02	-8.93	-5.36	-5.36
Mar-82	201.81	-3.67	-2.89	-2.89	-5.16
Jun-82	231.98	14.95	0.09	-1.32	-4.10
Sep-82	230.32	-0.72	2.22	-0.12	-2.39
Dec-82	220.66	-4.19	5.33	1.19	1.19
Mar-83	199.41	-9.63	-1.19	-1.19	1.61
Jun-83	226.98	13.83	-2.16	-1.71	1.01
Sep-83	221.40	-2.46	-3.87	-2.46	-0.59
Dec-83	206.88	-6.56	-6.25	-3.40	-3.40
Mar-84	206.03	-0.41	3.32	3.32	-2.39
Jun-84	234.44	13.79	3.29	3.30	-0.98
Sep-84	237.48	1.30	7.26	4.66	1.89
Dec-84	230.55	-2.91	11.44	6.30	6.30
Mar-85	214.87	-6.80	4.29	4.29	6.51
Jun-85	248.27	15.55	5.90	5.15	7.19
Sep-85	263.65	6.19	11.02	7.21	8.20
Dec-85	259.24	-1.67	12.44	8.53	8.53
Mar-86	238.82	-7.88	11.15	11.15	10.10
Jun-86	274.61	14.99	10.61	10.86	11.29
Sep-86	294.05	7.08	11.53	11.10	11.42
Dec-86	283.23	-3.68	9.26	10.62	10.62
Mar-87	277.33	-2.08	16.13	16.13	11.81
Jun-87	315.05	13.60	14.73	15.38	12.87